



Trabalho 1735

BIOCELULOSE: O PROGRESSO EM CURATIVO NO CUIDADO A PACIENTES QUEIMADOS

Leise Iára Jesus¹, Viviane Cristine Miranda Toledo², Angelina Maria Aparecida Alves³, Odete Alves Palmeira⁴, Priscila Cristine Gomes de Carvalho⁵, Keity Celi de Assis Barbosa⁶.

O curativo ao longo dos anos vem se aprimorando com o decorrer de novas pesquisas, tornando a revitalização das lesões mais rápidas e com menos agressividade a lesão. Os biocurativos estão sendo incluídos nas Metas do Desenvolvimento do Novo Milênio. Porque há uma preocupação por parte dos químicos, enfermeiros, médicos e cientistas proporcionar aos pacientes portadores de lesões, como as provocadas por queimaduras, por exemplo, analgesia, segurança e conforto. O uso do biocurativo para manter a eficiência e a eficácia do cuidado se torna a melhor alternativa, pois não precisa de trocas diárias, podendo estas ser semi-temporárias, temporárias e até mesmo biodegradada pelo organismo. A Membrana de Biocelulose, não oriunda de árvores ou plantas, apresenta na sua composição bactérias do gênero *Acetobacter xylinum*, facilmente encontrada em frutas, vegetais, vinagre e bebidas alcoólicas, é a única espécie conhecida capaz de produzir celulose em quantidades comerciais e em meio de cultura que apresente como nutrientes fontes de carbono e nitrogênio. A Membrana de Biocelulose é dotada de permeabilidade seletiva, impedindo a passagem de microorganismos, mas permitindo evaporação, sua estrutura fisiológica é semelhante a da pele humana e sendo assim pode ser bem utilizada para a substituição semi-temporária, temporária e definitiva da pele. Está indicada para as úlceras crônicas em pé diabético, úlceras isquêmicas, queimaduras de 2º e 3º graus, para área doadora de enxerto e áreas de escarificação (“pelling”). Objetivos: proporcionar uma melhor clareza sobre Biocurativo; discutir sobre a viabilidade do Biocurativo; e contribuir com a melhoria do cuidado ao paciente vítima de lesões, por queimaduras. Questão problema: o que tem sido abordado na literatura científica nacional sobre Biocurativo de Biocelulose? METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório e descritivo, por melhor adequar a realidade que se pretende conhecer, visando descrever as características de uma determinada população ou fenômeno. Foi realizada leitura sistemática dos artigos, acompanhada de anotações e fichamentos. As amostras foram definidas obedecendo aos seguintes critérios de seleção: publicações periódicas que tenham como título Curativo de Biocelulose e publicados no período de 2003 a 2012. Sendo utilizada as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), Elsevier, Jornal Vascular Brasileiro do Paraná, Science Direct, Jornal Americano. Revista científica da USP, Revista MEDSI e Revista SOBRATAFE (Sociedade Brasileira Avançada no Tratamento de Feridas. Foram excluídos os artigos que falam sobre o uso do Biocurativo em animais e em outros tipos de lesões. Foram encontrados 17 artigos no total, sendo que destes 11 na Elsevier (sendo 04 completos e 07 resumos), 01 na BVS (sendo 01 completo), 02 no Jornal Vascular Brasileiro (sendo 01 completo e 01 resumo), 02 no Science Journal American (sendo 01 completo), 02 na Revista da Sociedade de Angiologia e Cirurgia Vascular (sendo 02 completos) e 02 no Jornal Vascular Brasileiro (sendo 02 resumos). ANÁLISE DOS DADOS: baseado na avaliação dos artigos foi possível observar aspectos particulares em relação à evolução das lesões de pacientes com o uso do Biocurativo. Sendo que em 07 artigos, os autores relatam que a evolução cicatricial com o uso do curativo de Biocelulose, começa da hipoderme para a epiderme, facilitando

¹ Enfermeira, Egressa, Centro Universitário Volta Redonda - UniFOA

² Enfermeira, Egressa, Centro Universitário Volta Redonda - UniFOA

³ Enfermeira, Doutora, Professora, Centro Universitário Volta Redonda - UniFOA

⁴ Enfermeira, Especialista, Professora, Centro Universitário Volta Redonda – UniFOA,

⁵ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Volta Redonda – UniFOA, priscilla1104@hotmail.com

⁶ Acadêmica de Enfermagem, Centro Universitário Volta Redonda - UniFOA



Trabalho 1735

assim a cicatrização devido à formação das camadas mais profundas até a superficial. Quando há hidratação da lesão, fica mais fácil a cicatrização, pois a migração das células internas para a parte externa é mais rápida. Em 03 artigos afirmaram que o Biocurativo interage com o leito da ferida por ser biodegradável, não deixando marcas e nem cicatriz. Neste sentido constatamos que a lesão úmida requer curativo úmido. Encontramos em 03 artigos relatos sobre o quanto é importante seguir a técnica corretamente durante a execução do curativo para uma eficácia maior. Na prática é difícil seguir exatamente o que está preconizado na literatura, porém é possível sim, realizar todo procedimento, sem ferir a técnica. Foi afirmado em 02 artigos que o Biocurativo proporciona analgesia nas lesões por queimaduras. Estes benefícios são importantes, quanto menos sofrimento, melhor para os pacientes e para toda equipe que cuida também. Em 02 artigos os autores relatam que a troca entre a lesão e o meio externo de oxigenação é primordial na evolução da ferida. Este processo ajuda na destruição de bactérias e também contribui com a produção de fibroblastos e colágeno, gerando um novo tecido epitelial. Afirmaram em 02 artigos haver um entrelace entre o conhecimento científico com a prática para execução do tratamento da lesão, sendo um extensão do outro. Entendemos que qualquer procedimento técnico relacionado ao cuidado a seres humanos, tem um embasamento científico. Conclui-se que o Biocurativo é eficaz no tratamento de queimaduras superficiais recentes e também como cobertura da pele enquanto aguarda o enxerto definitivo. Existe hoje no mercado varias alternativas para curativo e a escolha correta do que usar é muito importante, pois isto implicará diretamente na recuperação do paciente. E para este, o primordial é prevalecer o seu bem estar, com o devido cuidado a ele desprendido.

CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM: este estudo poderá contribuir para a qualificação do enfermeiro que atua na assistência, melhorando assim o cuidado prestado ao paciente com lesões, principalmente as causadas por queimaduras; para o ensino permitindo ao estudante desenvolver atitude critica em relação aos cuidados ao ser humano e também para a produção científica sobre esta temática. O conhecimento sobre o que tem no mercado para curativos é importante para o enfermeiro, pois é ele o responsável pela realização diária do curativo e uma ampliação nas escolhas de materiais e medicações a ser utilizados em cada tipo de lesão, é de extrema relevância, pois contribuirá para um cuidado mais assertivo.

DESCRITORES: lesões e queimaduras. **EIXOS:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde. **REFERÊNCIAS:** Silva RCL, Figueiredo NMA, Meireles IB. Feridas: fundamentos e atualizações em enfermagem. 2ª edição. Editora Yendis; 2010. Geovanini T, Júnior AGO. Manual de Curativos. 1ª edição. São Paulo. Editora Corpus. 200;7. Sanches PDC, Sakai RL, Rocha Fs. Uso do curativo de biocelulose no tratamento de queimaduras de segundo grau superficial de face. Sociedade Brasileira de Tratamento Avançado de Feridas, SOBRATAFE; 2009. Pesquisa FAPESP. Ciencias e Tecnologia no Brasil. nº 164. Outubro. 2010. Balan MAJ. Guia Terapêutico para Tratamento de Feridas. Editora Difusão; 2009.